

Valid apresenta EBITDA de R\$ 68,7 milhões no 1T15, 21,6% superior ao 1T14

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2015 – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.



DESTAQUES

Receita Líquida totalizou R\$ 361,1 milhões no trimestre, 20,3% superior aos R\$ 300,1 milhões apresentados em 2014;

EBITDA Ajustado foi 21,6% superior ao 1T14 passando de R\$ 56,5 milhões para R\$ 68,7 milhões no 1T15;

Meios de pagamento:

- EBITDA 52,4% superior ao 1T14, principalmente pela contribuição da operação americana;

Sistemas de Identificação:

- Receita Líquida crescendo 15,7% no 1T15 em relação ao 1T14;

Certificadora Digital:

- EBITDA 28,6% superior ao mesmo período em 2014, seguindo a expectativa de crescimento da Companhia para esta divisão;

Dividendos:

Pagamento no dia 9/01/2015 de R\$ R\$ 10,9 milhões a títulos de dividendos equivalente ao valor bruto de R\$ 0,1960 por ação e R\$ 5,5 milhões a títulos de JSCP equivalente ao valor bruto de R\$ 0,0988 por ação.

Evento Subsequente:

- Deliberação em AGO realizada em 16/04/2015, o pagamento de R\$ 10,2 milhões a títulos de dividendos, o equivalente a 0,1839 bruto por ação.

Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 47,72

Valor de Mercado

R\$ 2,66 bilhões

Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000
Free-Float: 97,8%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Carlos Affonso S. D'Albuquerque

Diretor Financeiro e de RI

Rita Carvalho

Gerente de Tesouraria e RI
rita.carvalho@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7230

Luis Otávio Lima Pinto

Analista de RI
luis.lima@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7297

Eduarda de Castro Miguel

Analista de RI
eduarda.miguel@valid.com.br
Tel: (55-21) 2195-7257

Website e e-mail de RI

www.valid.com.br/ri
ri@valid.com.br

Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar
Rio de Janeiro, RJ - Brasil
20030-905

RELEASE DE RESULTADOS	1T 14	1T 15	Var.%
Resultados financeiros (R\$ milhões)			
Receita líquida	300,1	361,1	20,3%
EBITDA Ajustado ¹	56,5	68,7	21,6%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>17,9%</i>	<i>18,4%</i>	<i>0,5p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado²	24,3	35,6	46,5%
<i>Margem líquida</i>	<i>8,1%</i>	<i>9,9%</i>	<i>1,8p.p.</i>
Volume de Vendas (em milhões)			
Meios de Pagamento	297,8	166,9	-43,9%
Identificação	4,4	6,0	36,4%
Telecom	20,4	22,8	11,8%
Certificados Digitais (em milhares)	48,1	82,7	71,9%
Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)			
Lucro líquido do período	23,4	35,6	
(+) Imposto de renda e contribuição social	8,0	17,8	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	10,3	-5,6	
(+) Depreciação e amortização	13,7	18,3	
EBITDA	55,4	66,1	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	0,6	1,7	
(+) Depreciação e amortização ³	-1,1	-0,4	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	1,6	1,3	
(+) Despesas não recorrentes	0,0	0,0	
EBITDA AJUSTADO	56,5	68,7	
Meios de Pagamento (R\$ milhões)			
Receita líquida	165,7	199,2	20,2%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>55,2%</i>	<i>55,2%</i>	<i>0,0p.p.</i>
EBITDA Ajustado	12,4	18,9	52,4%
Margem EBITDA	<i>7,5%</i>	<i>9,5%</i>	<i>2,0p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>21,9%</i>	<i>27,5%</i>	<i>5,6p.p.</i>
* Volume de vendas (em milhões)	297,8	166,9	-44,0%
Sistemas de Identificação (R\$ milhões)			
Receita líquida	88,5	102,4	15,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,5%</i>	<i>28,4%</i>	<i>-1,1p.p.</i>
EBITDA Ajustado	33,0	36,0	9,1%
Margem EBITDA	<i>37,3%</i>	<i>35,2%</i>	<i>-2,1p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>58,4%</i>	<i>52,4%</i>	<i>-6,0p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	4,4	6,0	36,4%
Telecom (R\$ milhões)			
Receita líquida	39,2	49,6	26,5%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>13,1%</i>	<i>13,7%</i>	<i>0,6p.p.</i>
EBITDA Ajustado	9,7	12,0	23,7%
Margem EBITDA ²	<i>17,3%</i>	<i>19,8%</i>	<i>2,5p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>17,2%</i>	<i>17,5%</i>	<i>0,3p.p.</i>
Volume de vendas (em milhões)	20,4	22,8	11,8%
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	2,9	2,2	
Valid Certificadora (R\$ milhões)			
Receita líquida	6,7	9,9	47,8%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,7%</i>	<i>0,5p.p.</i>
EBITDA Ajustado	1,4	1,8	28,6%
Margem EBITDA	<i>20,9%</i>	<i>18,2%</i>	<i>-2,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>2,5%</i>	<i>2,6%</i>	<i>0,1p.p.</i>
Volume de vendas (em milhares)	48,1	82,7	71,9%

¹ O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes. Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

² Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

³ Depreciação da Administração

* Incluído o Valor da Valid USA 2015/2014

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Iniciamos 2015 com perspectivas de forte crescimento nas operações dos EUA, porém com um cenário mais contraído para algumas operações no Brasil. Continuamos com uma baixa expectativa de crescimento econômico o que gera uma diminuição do apetite dos bancos para crédito, uma expectativa de inflação acima do teto da meta, fazendo com que tenhamos que rever processos e custos para mantermos margens e sermos competitivos.

Contudo, mantemos nossa estratégia de diversificação e expansão de produtos para nossos principais clientes, distribuição geográfica a partir de novas operações fora do Brasil e pela busca de novas oportunidades através de fusões e aquisições ou parceiros tecnológicos para acompanharmos a evolução de novas demandas.

Apresentamos um crescimento de 20,3% na Receita Líquida, atingindo R\$ 361,1 milhões. Destaque para as divisões de Meios de Pagamentos nos EUA que se beneficia frente a forte valorização da moeda americana e da expansão no volume de cartões com chip se comparado ao 1T14. O EBITDA também apresenta um aumento de 21,6% (R\$ 68,7 milhões) onde no trimestre somente a divisão de Meios de Pagamentos no Brasil não cresce frente ao 1T14.

Em 2015 contaremos com a performance esperada no contrato de identidade para o Estado de São Paulo ao longo dos 12 meses, fazendo com que a divisão apresente um ticket médio e margem consolidadas menores, porém um crescimento maior no volume. Com isso, agregamos mais resultado para divisão, conforme visto nos resultados do trimestre.

A Valid USA continua trabalhando fortemente no processo de migração para os cartões com chip, registramos mais um trimestre de forte crescimento em resultados e mantemos nosso otimismo para essa nova região. Continuamos analisando diversas oportunidades para aumentarmos nossa participação desenvolvendo novos produtos e soluções aos nossos clientes ou através de aquisições.

Iniciamos o fornecimento de Sim Cards para novas operações nos EUA e México que, apesar do pequeno volume, é um importante passo para nossa expansão das operações de Telecom fora do Brasil, consolidando nossa presença como fornecedor global.

Em RCA realizada no dia 11 de dezembro de 2014, foi aprovado o pagamento de R\$ 10,9 milhões a títulos de dividendos, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,1960 por ação e o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 5,5 milhões, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,0988 que foram pagos no dia 09/01/2015.

Na AGOE realizada em 16/04/2015, aprovamos o pagamento de R\$ 10,2 milhões a título de dividendos, representando um valor bruto de 0,183960485 por ação, que serão pagos em 15/05/2015 aos acionistas com posição acionária naquela data, mantendo nosso compromisso da busca de uma estrutura de capital eficiente.

A pedido de acionistas na AGOE, instalamos pela primeira vez o Conselho Fiscal, que será composto por 3 membros efetivos com mandato de 1 ano. Entendemos que este é mais um passo para as melhores práticas de governança corporativa, trazendo mais credibilidade e transparência aos resultados reportados pela Companhia.

Reforçamos que nossa expectativa é de que 2015 será um ano de crescimento frente aos resultados apresentados em 2014, porém mantemos nossa estratégia em estarmos atentos a novas oportunidades e produtos que possamos vir a oferecer nos mercados em que atuamos e na busca de eficiência operacional visando melhores resultados aos nossos acionistas.

A Administração.

RECEITA LÍQUIDA



RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

1T14	300,1
1T15	361,1
Varição	20,3%

No 1T15, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 361,1 milhões contra R\$ 300,1 milhões no 1T14, um crescimento de 20,3% na comparação entre os períodos.

Com exceção da divisão de Meios de Pagamentos no Brasil, todas as divisões tiveram crescimento em Receita Líquida no 1T15, com destaque para a Valid USA que teve um incremento de 55,4% na Receita em comparação ao 1T14, resultado vindo de um mix melhor de produtos, com crescimento de cartões com chip no portfólio e pela desvalorização do real perante ao dólar.

No trimestre, a divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 15,7% na Receita Líquida, em comparação ao 1T14.

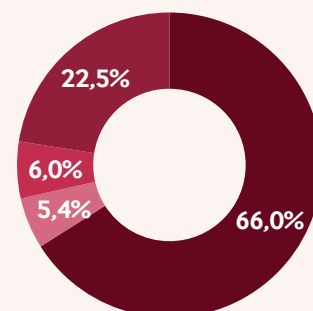
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 47,8% da Receita no ano, passando a representar 2,7% da Receita Líquida no 1T15, contra 2,2% no 1T14.

A Receita Líquida proveniente do exterior no 1T15 representou 40,8% do total reportado, contra 34,0% no 1T14

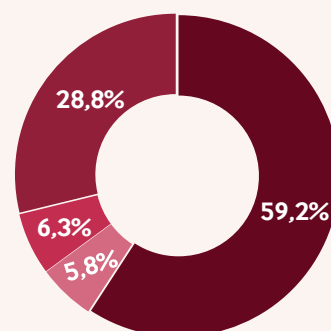
No 1T14, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 66,0% Brasil, 22,5% EUA, 5,4% Espanha e 6,0% Argentina.

No 1T15, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 59,2% Brasil, 28,8% EUA, 5,8% Espanha e 6,3% Argentina.

Composição da Receita 1T14



Composição da Receita 1T15



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

EBTIDA



EBITDA (R\$ MILHÕES)

	AJUSTADO	MARGEM ¹
1T14	56,5	17,9%
1T15	68,7	18,4%
Varição	21,6%	0,5 p.p.

No 1T15, todas as divisões apresentaram crescimento de EBITDA Ajustado, que no 1T15 totalizou R\$ 68,7 milhões, aumento de 21,6% em comparação ao registrado no 1T14.

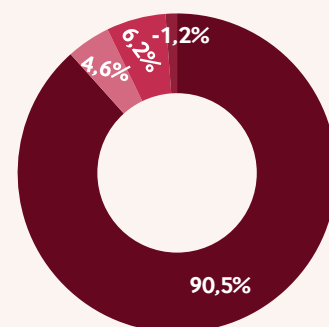
Destaque no trimestre para a divisão de Meios de Pagamentos, que teve um crescimento do EBITDA de 52,4%. A divisão de Meios de Pagamentos passou a representar 27,5% do EBITDA total, 5,6 p.p. acima do mesmo período em 2014. A divisão de Telecom apresentou um crescimento 23,7% no EBITDA do 1T15, passando de R\$ 9,7 milhões no 1T14 para R\$ 12,0 milhões no 1T15. A Certificadora Digital apresentou crescimento de 28,6%, seguindo as expectativas de crescimento para esta divisão.

O EBITDA proveniente do exterior no 1T15 representou 25,5% do total reportado, contra 9,5% no 1T14.

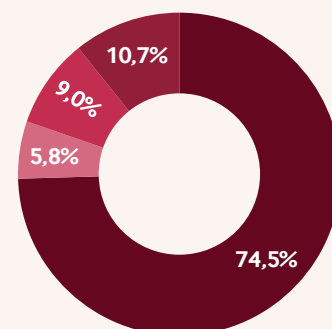
No 1T14, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 90,5% Brasil, - 1,2% EUA, 4,6% Espanha e 6,2% Argentina.

No 1T15, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 74,5% Brasil, 10,7% EUA, 5,8% Espanha e 9,0% Argentina.

Composição do EBITDA 1T14



Composição do EBITDA 1T15



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

¹EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

LUCRO LÍQUIDO



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES)

1T14	24,3
1T15	35,6
Variação	46,5%

Devido a forte valorização da moeda norte americana, registramos uma Receita Financeira no 1T15 de R\$ 5,6 milhões vs uma Despesa Financeira de R\$ 10,3 milhões no 1T14. Atrelado ao crescimento de 23,3% no Resultado Bruto, observamos um crescimento do Lucro Líquido Ajustado de 46,5% em comparação ao mesmo período do ano passado (R\$ 35,6 milhões vs R\$ 24,3 milhões).

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre que impactaram o Lucro Líquido dos períodos:

Receitas e Despesas Financeiras	1T14	1T15
Rendimento de aplicação financeira	2.710	4.241
Atualizações contas a receber/mútuo	27	3.989
Variação cambial	-	4.187
Variação monetária	200	2.261
Outros	108	490
Receitas Financeiras	3.045	15.168
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	- 7.974	- 8.930
Juros variação cambial	- 4.706	-
Despesas bancárias	- 618	- 605
Outros	- 14	- 44
Despesas Financeiras	- 13.312	- 9.579
Total Líquido	- 10.267	5.589

MEIOS DE PAGAMENTOS | VALID BRASIL



Conforme vínhamos apontando para os resultados das operações locais, no 1T15 a Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos no Brasil atingiu R\$ 98,2 milhões, representando uma redução de 2,5% se comparado ao 1T14.

Atingimos um EBITDA de R\$ 10,6 milhões no 1T15, 16,5% abaixo do 1T14, impactado por um aumento de custos nas matérias primas atreladas ao dólar. Apesar do impacto do câmbio, a margem EBITDA ficou em 10,8%, -1,8 p.p. do 1T14, porém dentro do patamar esperado e anunciado ao mercado.

No 1T15, observamos uma redução no volume de 28,4% em relação ao 1T14. O aumento na produção de cartões com chip foi de 6,9% (representando 24,4% do total vs 16,3% no 1T14). O volume dos cartões RFID e Contactless diminuiu sua participação e representou 23,4% do volume total produzido vs 30,9% reportados no 1T14. Os cartões magnéticos tiveram uma redução de 29,1% e representaram no trimestre 52,2% da divisão vs 52,8% no 1T14.

Apesar das operações de Meios de Pagamentos no Brasil apresentarem resultados sem crescimento, estes estão em linha com as nossas previsões de 2015. Cabe ressaltar que os últimos dados divulgados pelo Banco Central, através do relatório FOCUS, apontam para um cenário de retração econômica em 2015 de 1,1% e que aliados a volatilidade do câmbio, podem trazer algum impacto para os resultados da divisão.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Varição
100,7	98,2	-2,5%

EBITDA

1T14	1T15	Varição
12,7	10,6	-16,5%

MARGEM EBITDA

1T14	1T15	Varição
12,6%	10,8%	-1,8 p.p.

VOLUME

1T14	1T15	Varição
45,1	32,3	-28,4%

MEIOS DE PAGAMENTOS | VALID USA



A Receita Líquida da Valid USA atingiu R\$ 101,0 milhões no 1T15, crescimento de 55,4% se comparada ao 1T14. Atingimos um EBITDA de R\$ 8,3 milhões com margem de 8,2% no 1T15. Com base em nossas estimativas, temos espaço para uma melhora da margem EBITDA ao longo do ano, que retornará aos patamares apresentados no segundo semestre de 2014.

A Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos da Valid USA no 1T15 foi de USD 35,1 milhões vs USD 27,5 milhões no 1T14, um crescimento de 27,6% entre os períodos, em virtude da mudança no portfólio através da redução de cartões gift cards de baixo valor agregado e aumento do volume dos cartões com chip. O EBITDA atingiu USD 2,9 milhões vs USD -0,1 milhões no 1T14.

Observamos novamente uma queda de volume de 46,7% em comparação ao 1T14 em decorrência do trabalho que vem sendo realizado pela Companhia no sentido de mudar o portfólio de produtos e serviços vendidos nos EUA. No 1T15, o volume de cartões financeiros representou 29,9% do total reportado vs 13,7% do mesmo período de 2014.

Produzimos no 1T15 um total de 26,8 milhões de cartões com chip, uma média de aproximadamente 8 milhões de cartões por mês. Dando continuidade ao processo de migração de cartões, no 1T15 os EUA já representam cerca de 29% da Receita e 11% do EBITDA consolidado do grupo.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Varição
65,0	101,0	55,4%

EBITDA

1T14	1T15	Varição
-0,3	8,3	N/A

MARGEM EBITDA

1T14	1T15	Varição
-0,5%	8,2%	8,7 p.p.

VOLUME

1T14	1T15	Varição
252,7	134,6	-46,7%

RECEITA LÍQUIDA (USD)

1T14	1T15	Varição
27,5	35,1	27,6%

EBITDA (USD)

1T14	1T15	Varição
-0,1	2,9	N/A

SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO



No 1T15 totalizamos R\$ 102,4 milhões em Receita Líquida, um crescimento de 15,7% frente aos R\$ 88,5 milhões no 1T14. A operação nos EUA representa 2,8% da Receita da divisão, porém sua contribuição para o EBITDA é marginal. O EBITDA no 1T15 atingiu R\$ 36,0 milhões, 9,1% superior aos R\$ 33,0 milhões no 1T14. A margem EBITDA no trimestre foi de 35,2%, 2,1 p.p. abaixo dos 37,3% no 1T14.

Após o processo de implementação do contrato para emissão das identidades para o Estado de São Paulo em 2014, a divisão passará a reportar com uma nova dinâmica devido ao incremento maior no volume, agregando resultado para divisão com uma margem EBITDA um pouco abaixo do seu histórico, conforme vinhamos anunciando.

Estamos implementando a infraestrutura necessária para atender o novo contrato de Washington, que a partir do segundo semestre de 2016 passa a contribuir para a divisão nos EUA. Continuamos atentos a novas oportunidades de Estados que possam vir a relincar seus contratos para emissão de carteira de motoristas nos EUA e no Brasil para a terceirização da carteira de identidade.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Varição
88,5	102,4	15,7%

EBITDA

1T14	1T15	Varição
33,0	36,0	9,1%

MARGEM EBITDA

1T14	1T15	Varição
37,3%	35,2%	-2,1 p.p.

VOLUME

1T14	1T15	Varição
4,4	6,0	36,4%

TELECOM



No 1T15, a Receita Líquida de Telecom atingiu R\$ 49,6 milhões, 26,5% superior ao 1T14. As vendas provenientes do exterior representaram 50,4% no 1T15 vs 52,7% no 1T14. O EBITDA no 1T15 foi de R\$ 12,0 milhões com margem de 19,8%, e 2,5 p.p. acima do 1T14.

Grande parte do crescimento no volume foi proveniente do Brasil, que após um ano de retração em 2014, volta a apresentar crescimento. Ainda vemos o mercado brasileiro com cautela e continuamos analisando novos mercados e buscando aumentar market share nos atuais clientes para alavancar o crescimento da divisão.

Iniciamos no 1T15 a entrega de SIM Cards através das operações nos EUA e México. Ainda com volumes pequenos, é um passo importante para o avanço das operações fora do Brasil. O mercado americano possui um grande potencial, uma vez que ainda passa por um processo de migração tecnológica do CDMA para GSM, que nos próximos anos poderá vir a representar uma parcela do resultado da divisão.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Varição
39,2	49,6	26,5%

EBITDA

1T14	1T15	Varição
9,7	12,0	23,7%

MARGEM EBITDA¹

1T14	1T15	Varição
17,3%	19,8%	2,5 p.p.

VOLUME

1T14	1T15	Varição
20,4	22,8	11,8%

¹Margem EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay

CERTIFICADORA DIGITAL



A Certificadora Digital apresentou um crescimento de 47,8% da Receita Líquida que atingiu R\$ 9,9 milhões e um EBITDA de R\$ 1,8 milhões, 28,6% superior aos R\$ 1,4 milhões registrados no 1T14.

No 1T15, atingimos um volume mensal de aproximadamente 27 mil certificados/mês vs 16 mil vendidos no mesmo período de 2014, crescimento de 68,8% no período analisado. Com este resultado, atingimos uma margem EBITDA de 18,2% no 1T15.

Representando 2,7% da Receita Líquida e 2,6% do EBITDA da Valid no 1T15 acreditamos que o mercado de certificados digitais vem tomando maior escopo e continuará sendo mais uma das fontes de crescimento para os negócios da Valid no Brasil.

RESULTADO

(R\$ MILHÕES)

RECEITA LÍQUIDA

1T14	1T15	Varição
6,7	9,9	47,8%

EBITDA

1T14	1T15	Varição
1,4	1,8	28,6%

MARGEM EBITDA

1T14	1T15	Varição
20,9%	18,2%	-2,7 p.p.

VOLUME

3T13	3T14	Varição
48,1	82,7	71,9%

FLUXO DE CAIXA



A geração de caixa operacional no 1T15 totalizou R\$ 44,7 milhões vs um resultado de R\$ 51,1 milhões em 2014, esta redução se deve principalmente ao atraso de alguns clientes da área de identificação, impactando o saldo de contas a receber em atraso em 36,8% quando comparado ao 1T14, o que já é tradicional neste período pós-eleitoral mas que é recuperado ao longo do ano.

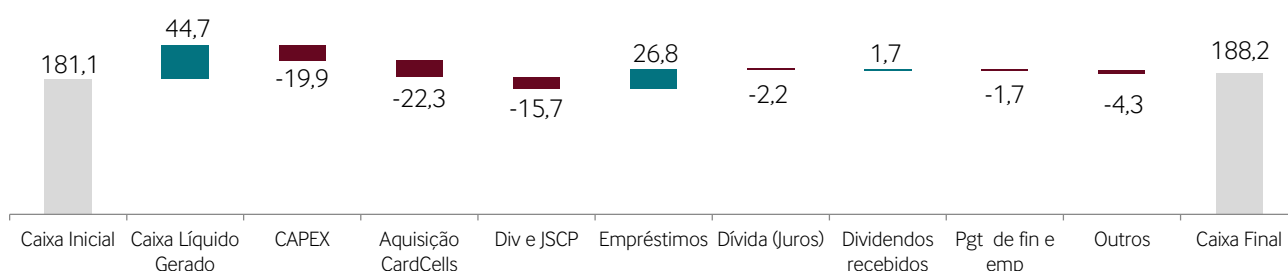
As atividades de investimento totalizaram R\$ 40,5 milhões e as principais movimentações foram:

- R\$ 19,9 milhões em CAPEX;
- R\$ 1,7 milhões: dividendos recebidos da M4U;
- R\$ 22,3 milhões referentes à aquisição da CardCells.

As atividades de financiamento totalizaram R\$ 7,2 milhões e as principais movimentações foram:

- Empréstimo de R\$ 26,8 milhões
- Pagamento de leasing e juros sobre empréstimos e financiamentos: R\$ 2,2 milhões;
- Pagamento de R\$ 4,8 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 10,9 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.
- Pagamento de financiamentos R\$ 1,7 milhões

As atividades acima resultaram em um aumento das disponibilidades em R\$ 7,1 milhões, que acrescidos do saldo inicial em caixa de R\$ 181,1 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 188,2 milhões no final do 1T15.



ENDIVIDAMENTO



DÍVIDA BRUTA

554,3

CAIXA

188,2

DÍVIDA LÍQUIDA

366,1

DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA AJUSTADO

1,3

EBITDA AJUSTADO/DESPESAS FINANCEIRAS

6,3

A posição das dívidas no dia 30/09/2014 era de:
Debêntures:

DEBÊNTURES	4ª EMISSÃO - 30/04/2013
Aprovação da oferta pública	RCA em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

O endividamento bruto da Valid acumulado no 1T15 foi de R\$ 554,3 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 139,4 milhões no curto prazo e R\$ 414,9 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 366,1 milhões.

No 1T15 os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos covenants da Emissão atual (4ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA ≤ 3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras ≥ 1,75x).

Empréstimos/Financiamento/Leasings:

Descrição	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Financiamentos(b)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 29.875 mil
Data de Vencimento	nov/18	abr/19	43739	43859	set/18
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	Libor + 2,65% a.a.	Libor + 2,70 a.a.	TJLP + 1,5%a.a
Garantia	-	-	Valid SA.	-	Fiança Bancária
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestral (a partir Dez/15)	Semestral (a partir de Jan/17)	Trimestrais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestral (a partir Dez/14)	Semestral (a partir de Jul/15)	Trimestrais
Saldo em 31/03/2015	US\$ 45.918 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 23.253 mil

Descrição	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)
Tomador	Valid SA.	Valid SA.	Valid USA
Valor total	R\$ 25.863 mil	R\$ 9.346 mil	US\$ 1.005 mil
Data de Vencimento	nov/18	fev/16	mar/18
Remuneração	10,85% a.a.	IPC – Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais
Saldo em 31/03/2015	R\$ 24.655 mil	R\$ 4.283 mil	US\$ 837 mil

MERCADO DE CAPITAIS



DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada no dia 16 de abril de 2015, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas, com base no balanço patrimonial levantado 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$10.237.785,11 (dez milhões, duzentos e trinta e sete mil, setecentos e oitenta e cinco reais e onze centavos) equivalente ao valor bruto de R\$ 0,183960485 por ação. O pagamento será realizado no dia 15 de maio de 2015, com base na posição acionária constante dos registros da Companhia no dia 16 de abril de 2015, sendo as ações da Companhia negociadas "ex-direitos" a partir de 17 de abril de 2015, inclusive.

EVENTO	DATA	EXERCÍCIO	POSIÇÃO ACIONÁRIA	DATA PAGAMENTO	VALOR BRUTO POR AÇÃO R\$	Nº AÇÕES	VALOR BRUTO R\$
Dividendos	16/04/2015	2014	16/04/2015	15/05/2015	0,18396	55.652.088	10.237.785,11

DESEMPENHO DAS AÇÕES

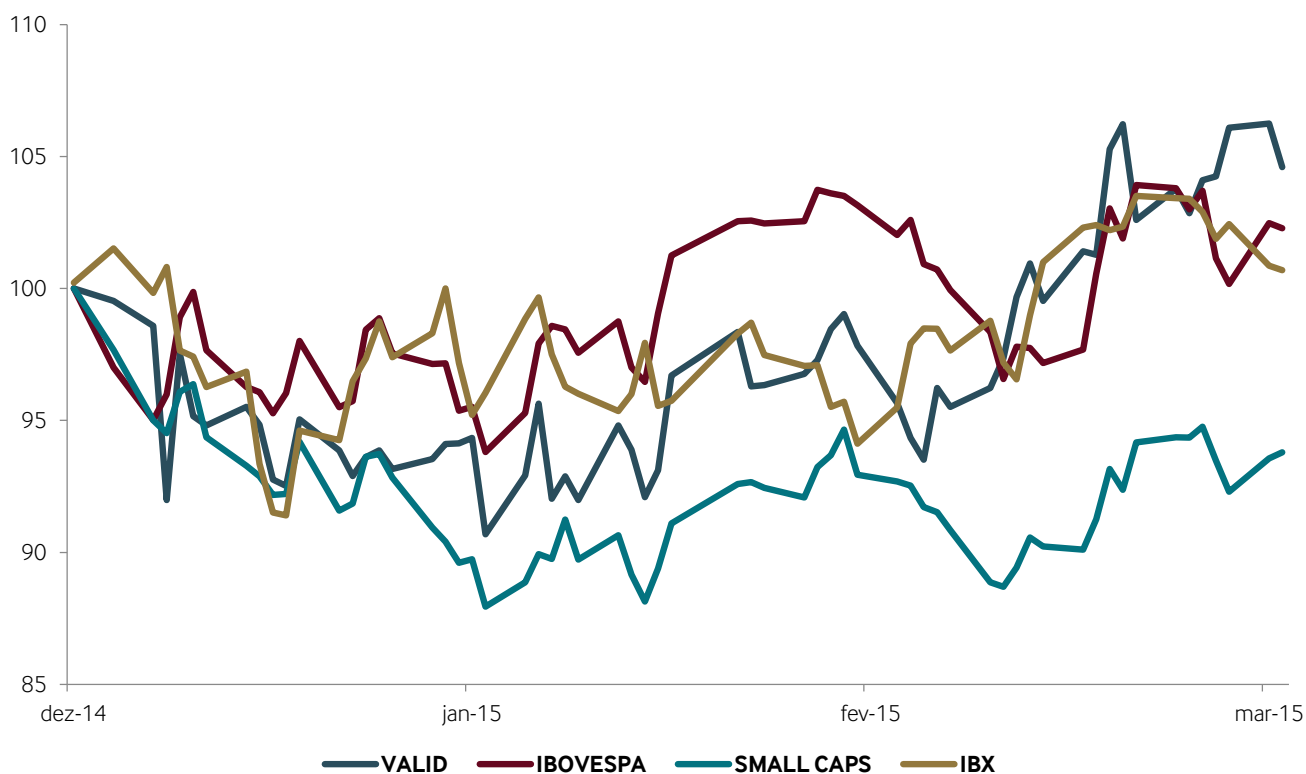


As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. No dia 31 de março de 2015, os papéis fecharam cotados a R\$ 44,35, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 2.472 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário no trimestre foi de R\$ 14,7 milhões, 36,1% superior ao de 2014.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos nove meses de 2014:

Desempenho no 1T15
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX



TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T14

06 de maio de 2015 (quarta-feira).

Português:

10h00 (BRT) / 9h00 (US ET) / 14h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

Inglês:

11h30 (BRT) / 10h30 (US ET) / 15h30 Londres

Número de conexão: +1 (646) 843-6054

Código: Valid

Transmissão ao vivo via webcast:

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2014	Mar 2015	Dez 2014	MAR 2015
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	108,1	95,2	181,1	188,2
Contas a receber de clientes	105,5	117,1	269,4	302,2
Provisão para perdas sobre crédito	(0,5)	(0,2)	(5,0)	(5,3)
Créditos com partes relacionadas	0,3	0,5	-	-
Impostos a recuperar	4,6	4,3	14,9	16,3
Estoques	63,3	61,4	127,5	156,5
Dividendos a receber	-	-	1,3	1,3
Outras contas a receber	11,1	10,6	16,7	21,3
Despesas antecipadas	1,3	2,9	8,8	13,6
Total do ativo circulante	293,7	291,8	614,7	694,1
Realizável a Longo Prazo	107,8	124,2	74,1	77,7
Contas a Receber de Cliente	4,1	5,6	4,1	6,6
Depósitos judiciais	25,3	25,6	29,3	29,6
Impostos a recuperar	13,3	14,5	13,4	14,6
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,0	5,7	24,9	24,1
Outras contas a receber	0,4	0,4	2,5	2,8
Crédito com partes relacionadas	58,7	72,4	-	-
Investimentos	336,0	370,8	22,5	21,7
Imobilizado	221,0	217,5	367,1	403,0
Intangível	17,5	17,2	217,7	235,7
Total do ativo não circulante	682,3	729,7	681,5	738,1
Total do ativo	976,0	1.021,5	1.296,2	1.432,2
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2014	Mar 2015	Dez 2014	Mar 2015
Passivo circulante				
Fornecedores	24,9	27,4	62,0	83,0
Empréstimos e financiamentos, debêntures e leasing a pagar	79,5	88,1	121,6	139,4
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	38,3	37,5	62,8	63,4
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	6,6	8,4	21,2	24,4
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15,7	-	15,7	-
Outras contas a pagar	5,0	5,3	16,5	14,5
Total do passivo circulante	170,0	166,7	299,8	324,7
Passivo não circulante				
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	202,3	200,5	357,6	414,9
Provisões	13,2	13,6	19,3	20,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	24,9	27,1
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	2,7	-
Outras contas a pagar	-	-	1,4	4,4
Operações com derivativos (swap)	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	215,5	214,1	405,9	466,8
Patrimônio líquido				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(2,7)	(2,0)	(2,7)	(2,0)
Reservas de capital	8,2	8,9	8,2	8,9
Reservas de lucros	201,2	201,2	201,2	201,2
Ajustes acumulados de conversão	13,6	26,8	13,6	26,8
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	10,2	10,2	10,2	10,2
Lucro (prejuízo) do período	-	35,6	-	35,6
Total do patrimônio líquido	590,5	640,7	590,5	640,7
Total do passivo e patrimônio líquido	976,0	1.021,5	1.296,2	1.432,2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T14	1T15	1T14	1T15
Receita bruta de vendas e serviços	169,1	191,0	330,1	397,7
Impostos e devoluções	(22,1)	(26,0)	(30,0)	(36,6)
Receita de vendas líquida	147,0	165,0	300,1	361,1
Custos das mercadorias e serviços	(118,2)	(129,2)	(222,0)	(264,8)
Resultado bruto	28,8	35,8	78,1	96,3
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	(10,1)	(12,0)	(23,6)	(26,8)
Despesas administrativas	(6,9)	(11,6)	(13,5)	(20,9)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,4)	(0,2)	(0,6)	(1,7)
Resultado de equivalência patrimonial	18,9	21,5	1,3	0,9
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	30,3	33,5	41,7	47,8
Receitas financeiras	4,6	18,8	3,0	15,2
Despesas financeiras	(12,0)	(9,8)	(13,3)	(9,6)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	22,9	42,5	31,4	53,4
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(6,6)	(7,6)	(12,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,5	(0,3)	(0,4)	(5,7)
Lucro Líquido do Período	23,4	35,6	23,4	35,6

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (Em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	1T14	1T15	1T14	1T15
Fluxo de caixa das atividades operacionais	20,3	39,9	55,5	82,0
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	23,0	42,5	31,4	53,4
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados)				
Depreciação	7,1	9,0	12,7	14,3
Baixa de Ativo	-	0,1	2,4	0,4
Amortização	0,9	1,2	1,0	4,0
Provisões	0,3	0,4	0,1	1,1
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	(0,3)	0,2	(0,3)
Equivalência patrimonial	(18,9)	(21,6)	(1,3)	(0,9)
Despesa de juros sobre debêntures e empréstimos	6,4	7,6	7,7	8,9
Varição cambial de adiantamentos e leasing a pagar	1,3	1,0	1,3	1,1
Variações nos ativos e passivos	4,1	(27,6)	(4,4)	(37,3)
Contas a receber de clientes	9,0	(13,3)	4,4	(12,7)
Impostos a recuperar	(1,8)	(0,9)	(4,8)	(1,3)
Estoques	2,3	1,9	(1,8)	(15,3)
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Outras contas a receber	(4,9)	(14,7)	(2,9)	3,1
Fornecedores	-	3,6	7,5	8,4
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	(1,1)	0,6	(1,0)	(0,2)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	0,5	(1,7)	6,5	(1,7)
Pagamentos de IR e CSLL	-	(3,1)	(8,9)	(8,6)
Outras contas a pagar	0,4	0,3	(3,1)	(8,7)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	24,4	12,3	51,1	44,7
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição e baixa de imobilizado	(22,0)	(6,8)	(34,5)	(14,0)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(1,3)	(0,9)	(1,7)	(5,9)
Dividendos recebidos	-	-	-	1,7
Aquisição de Ativos da Valid Secure Packaging	-	-	-	(22,3)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	(23,3)	(7,7)	(36,2)	(40,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos	(10,6)	(4,8)	(10,6)	(4,8)
Juros sobre capital próprio pagos	(5,9)	(10,9)	(5,9)	(10,9)
Pagamento de Leasing	(0,9)	(1,8)	(0,9)	(1,8)
Financiamentos	-	-	5,0	-
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,4)	(0,4)
Pagamentos de financiamentos	-	-	-	(1,7)
Empréstimos	-	-	-	26,8
Pagamento de juros sobre empréstimos	-	-	(0,6)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(17,4)	(17,5)	(13,4)	7,2
Ajuste acumulado de conversão	-	-	1,6	(4,3)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(16,3)	(12,9)	3,1	7,1
Saldos do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	90,0	108,1	152,2	181,1
No fim do exercício	73,7	95,2	155,3	188,2
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(16,3)	(12,9)	3,1	7,1